

Nota de esclarecimento

Os professores responsáveis pela pesquisa de opinião eleitoral para as eleições do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Goiás - ADUFG, vem por meio deste comunicado destacar que o resultado da eleição foi previsto pela pesquisa e, com isso, responder a uma série de comentários negativos e infelizes realizados por alguns professores que tentaram desacreditar o trabalho acadêmico realizado pelo NAE. A este respeito gostaríamos de salientar que:

- 1.** Uma pesquisa de opinião não é um censo nem uma contagem. A pesquisa eleitoral apresenta tendências que podem ser utilizadas pelos candidatos com o objetivo de avaliar o desempenho de suas estratégias eleitorais. Os resultados de uma pesquisa representam um retrato do momento e estão sujeitos a variações na medida em que as estratégias de campanha mudam.
- 2.** A amostragem utilizada foi probabilística, ou seja, a seleção dos professores filiados foi realizada mediante um sorteio aleatório a partir da lista que está disponível no site da ADUFG de sindicalizados habilitados para votarem na eleição. Antes de lançar a pesquisa a campo se informou a direção da ADUFG e a comissão eleitoral sobre sua realização.
- 3.** A pesquisa realizada pelo NAE - IME/UFV, mesmo em um pleito como o da ADUFG em que o voto não é obrigatório, acertou o resultado da eleição. Neste tipo de pesquisa sempre espera-se uma diferença entre o observado na pesquisa e na apuração dos votos. Neste caso, essa diferença está dentro do intervalo estimado para a Chapa 1, e considerando que a maioria dos indecisos ou se decidiu pela Chapa 2 ou não declarou seu voto pela Chapa 2 na pesquisa, também está dentro do intervalo para Chapa 2 mais indecisos. Essa diferença esperada pode ocorrer devido a vários fatores, dentre os quais podemos citar:
 - a.** Na pesquisa publicada os percentuais atribuídos para a Chapa 01 e a Chapa 02 foram calculados com base nos eleitores entrevistados que manifestaram que iriam participar da eleição do dia 16 de maio de 2017. A pesquisa estimou, com base nas respostas dos entrevistados, que a participação dos eleitores encontrar-se-ia entre 72% e 83%. No entanto, os resultados obtidos na eleição mostraram uma participação em torno de 55% dos professores filiados, uma diferença 20% menor à que manifestou seu desejo de votar. Os votos desse conjunto de professores poderiam aumentar a distância percentual entre a Chapa 01 e a Chapa 02.

b. Os votos dos "indecisos" representaram entre 16% e 28% dos votos dentre aqueles que manifestaram sua intenção de participar da eleição. À luz dos resultados após a apuração das urnas é possível validar o cenário em que muitos desses indecisos tinham sua opção já definida pela Chapa 02, mas por motivos pessoais decidiram não informá-la na pesquisa (voto oculto). O voto oculto ao entrevistador também é esperado neste tipo de pesquisa de opinião, daí o alto índice de indecisos no dia da entrevista.

4. Sendo assim, as técnicas de amostragem probabilística demonstraram sua utilidade na prática, permitindo visualizar o resultado dessa eleição, antes de sua realização, em um dos cenários projetados (cenário 3) que vai ao encontro do resultado final das eleições. Isso poderia não ter ocorrido, uma vez que o nível de confiança utilizado foi de 95%.

O NAE agradece a participação dos discentes, ex-alunos e docentes envolvidos no projeto, assim como aos professores que foram entrevistados para essa pesquisa.

Goiânia, 23 de maio de 2017

Núcleo de Apoio em Estatística